FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







HERPES GENITAL: PREVENÇÃO E CONTROLE

Autor(res)

Administrador Kroton
Bruna Jesus Da Silva
Lawane Dias De Jesus
Lorena Ribeiro Soares Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

Introdução

A herpes genital, é causada pelo vírus herpes simplex (HSV) tipo 1 ou tipo 2, é uma infecção sexualmente transmissível (IST), que pode ser primária ou recorrente. É considerada uma patologia comum, em pessoas com mais de 50 anos, por conta da imunossenescência (Oliveira et al. 2021) por mais que seja uma doença que pode ser tratada, não tem cura, apenas tratamento com antivirais e analgésicos para o controle de dor.
Existem dois tipos de herpes, a do tipo 1, que é responsável pelo herpes facial, manifesta-se principalmente na região da boca, nariz e olhos, e a herpes tipo 2, que acomete principalmente a região genital, ânus e nádegas. É importante lembrar que a infecção cruzada dos vírus herpes tipo 1 e 2 pode acontecer se houver contato oral-genital. (Hasan, 2019).

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica sobre o herpes genital em adultos entre 15 e 49 anos, abordando diagnóstico, tratamento e medidas de prevenção. Ressaltando a importância do manejo adequado da infecção, não apenas como estratégia para reduzir a transmissão viral, mas também como meio de promover a saúde, contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada em artigos científicos publicados entre 2020 e 2025. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo e manuais como o ministério da saúde. Foram selecionados seguindo o critério de exclusão 11 artigos para leitura e apenas 5 utilizados no texto. A seleção incluiu artigos originais, revisões sistemáticas, manuais técnicos e diretrizes de saúde. Foram usadas publicações em português e inglês, disponíveis em texto completo, que abordassem a população adulta entre 15 e 49 anos.

Resultados e Discussão







As pesquisas apontam que a herpes genital permanece como uma das ISTs mais prevalentes mundialmente, com impacto clínico e social significativo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de um em cada cinco adultos, entre 15 e 49 anos, vive com herpes genital, o que corresponde a aproximadamente 846 milhões de pessoas infectadas em todo o mundo (WHO, 2024). O diagnóstico baseia-se principalmente na avaliação clínica das lesões, complementada por exames laboratoriais quando necessário, como a reação em cadeia da polimerase (PCR) e testes sorológicos (HASAN, 2020). O tratamento com antivirais, especialmente aciclovir, valaciclovir e famciclovir, demonstrou eficácia na redução da duração dos sintomas, recorrências e risco de transmissão, sendo mais efetivo quando iniciado
precocemente (Whitley; Kimberlin; Proctor, 2021).

Conclusão

A herpes genital é uma IST recorrente e de grande relevância clínica e populacional, que exige diagnóstico precoce, tratamento adequado e medidas preventivas para reduzir sua propagação, além de uma forma de prevenção educacional. Embora não haja cura definitiva, os antivirais são eficazes no controle da doença e na melhora da qualidade de vida das pessoas afetadas, são essenciais para uma melhor qualidade de vida.

Referências

Johnston C. Diagnóstico e tratamento do herpes genital: questões-chave e revisão das evidências para as diretrizes de tratamento de infecções sexualmente transmissíveis dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças de 2021. Clin Infect Dis. 13 de abril de 2022; 74(Suppl_2):S134-S143. DOI: 10.1093/CID/CIAb1056. PMID: 35416970.

HASAN, S. Genital herpes: diagnosis, management and prevention. British Journal of Nursing, v. 28, n. 18, p. 1176-1182, 2020.

PINHEIRO, L. Diagnóstico e tratamento do herpes genital: revisão atualizada. Revista de Medicina Contemporânea, v. 10, n. 1, p. 45-52, 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Mais de 1 em cada 5 adultos no mundo tem uma infecção por herpes genital – OMS. Genebra: OMS, 2024. Disponível em: https://www.who.int/news/item/11-12-2024-over-1-in-5-adults-worldwide-has-a-genital-herpes-infection-who.